DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA- FOGO**

Para concluir, Sr. presidente, a minha fala, eu vou voltar a ler para que fique claro, mais uma vez, o meu posicionamento.

Temos muito a aprender com os animais, seja na fidelidade, na bondade, amor ao próximo, dentre muitas lições que só quem convive com eles entenderá o que estou falando.

Sou vereadora da Cidade do Salvador e, sob condição, defendo a bandeira dos animais. Jamais irei de encontro e serei preconceituosa com as religiões de matriz africana que compõem toda a história da capital baiana.

Vivemos em uma cidade altamente negra, de influências afrodescendentes por toda a história que nossos antepassados tiveram aqui de luta, de bravura e sim de sofrimento. Tenho total respeito por isso e compreendo também que as religiões de matrizes africanas têm a sua relação com os animais e sobretudo com as entidades da natureza.

A Umbanda, por exemplo, tem forte ligação com os animais, assim como outras religiões, onde muitas delas têm na sua representação animais e natureza e, devido a isso, não compreendo onde houve o desrespeito já que estão intimamente ligados.

Sou também uma pessoa muito religiosa, sou espírita e acredito que toda criatura ligada por Deus tem uma vida e

sobretudo tem uma vida que uma alma. Então, todos nós somos irmãos de alma, independentemente de sua espécie.

Não há o que se ofender. Jamais irei retroceder na minha luta da causa animal que me colocou aqui. Foram 16 mil pessoas que, junto comigo, são as vozes dos animais. E subirei aqui quantas vezes for preciso para defendê-los.

Portanto, Sr. presidente, peço, por favor que, caso haja a ofensa na sessão passada, eu peço que hoje exista um minuto de silêncio pela morte do animal porque todas são vidas e todas as vidas têm que ser respeitadas.

E eu peço, Sr. presidente, por favor, que o senhor faça isso pela morte do animal.